

## PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS NO MUNICÍPIO DE SETE LAGOAS - MG

Tássio Trindade Mazala<sup>1</sup>  
Ana Flávia Santos Almeida<sup>2</sup>

### RESUMO

Frequentemente a população brasileira procura a medicina alopática para o tratamento de doenças. Entretanto, tal hábito pode estar relacionado ao desconhecimento sobre outras alternativas terapêuticas. A homeopatia fundada no século XVIII representa uma dessas alternativas, e discutir sobre a sua procura é de grande relevância. O presente trabalho tem como foco de estudo a população do Município de Sete Lagoas – MG, cujo objetivo consistiu em compreender e descrever sobre o consumo de medicamentos homeopáticos no município, bem como apontar características e informações de pacientes que fazem uso destes medicamentos e os motivos que levaram a buscar a homeopatia como farmacoterapia. Trata-se de um estudo quantitativo. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de questionários a 28 pacientes que fazem uso de medicamentos homeopáticos, nos quais 68% eram do sexo feminino, 49% casados, com faixa etária predominante entre 30 a 40 anos (36%), renda média mensal de 1 - 2 salários mínimos (43%), e ensino superior completo (43%). A maioria dos pacientes conheceram a homeopatia por indicação de amigos e familiares (56%), fazem uso destes medicamentos há mais de 10 anos (52%) e optaram pelo tratamento homeopático por ser alternativo e diferente dos convencionais e não apresentar efeitos colaterais (37%). Dentre as principais doenças/condições que levaram os pacientes a utilizar os medicamentos homeopáticos, se destacam os quadros de dores de cabeça, enxaqueca (33%), sendo que os pacientes afirmam ter alcançado o objetivo esperado com o uso dos mesmos (96%). Cerca de 40% dos pacientes entrevistados realizaram acompanhamento com médicos homeopatas trimestralmente e 29% não fizeram nenhum tipo de acompanhamento com estes profissionais. Quase metade deles (48%) não perceberam nenhuma desvantagem no uso dos medicamentos homeopáticos em relação aos alopáticos. Constatou-se uma boa adesão em relação aos medicamentos homeopáticos pela população, considerando o seu contínuo crescimento. Porém, verificou-se a necessidade de um maior número de médicos homeopatas no município e a incorporação do tratamento homeopático no SUS Sete Lagoas, o que contribuirá significativamente para o acompanhamento e facilidade no acesso ao tratamento pela população de baixa renda.

**PALAVRAS-CHAVE:** Homeopatia. Consumo. Práticas Alternativas.

### 1 INTRODUÇÃO

Considerada uma medicina alternativa, a Homeopatia utiliza de substâncias ultra diluídas em solventes como água, álcool (em sua maioria) baseando-se na lei dos semelhantes para tratamento de doenças, cura e manutenção da saúde (DIAS, 2003).

---

<sup>1</sup> Graduando de Farmácia da Faculdade Ciências da Vida, Sete Lagoas-MG; e-mail: tassiotrindade@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Farmacologia, Profa. da Faculdade Ciências da Vida, Sete Lagoas-MG; e-mail: anaflaviafarma@yahoo.com.br

Fundada por Christian Friedrich Samuel Hahnemann no século XVIII, após extensos estudos e reflexões baseados na observação clínica e em experimentos realizados na época. A preparação medicamentosa pode ser efetiva através da dinamização, da diluição para doses pequenas e a sucussão. Dessa forma, possuem escalas de diluição que tem como objetivo promover a cura do paciente por meio de uma estimulação do organismo levando-o a homeostasia. Dessa forma, a homeopatia trata a origem da doença e não apenas os seus sintomas (FONTES, 2012).

Padecer de uma enfermidade, para o homeopata, é alterar a energia vital revelada por meio de sinais e sintomas, e o tratamento ocorre por substâncias que geram, num indivíduo hígido, sinais e sintomas semelhantes aos do doente que se quer tratar (NAKAOKA et al, 2013).

Levando em consideração os relatos individuais de seus pacientes, Hahnemann denominou essas consultas como consultas homeopáticas onde se realiza uma anamnese da vida do paciente bem como a descrição dos sintomas para o processo de seleção do medicamento (THOMAZ, 2009).

A eficácia do tratamento homeopático se dá por meio de resultados clínicos a partir de relatos de pacientes que fazem uso dos mesmos. Dentre suas vantagens se destacam a segurança, e a confiança por parte dos usuários, pois não apresentam efeitos colaterais, não interagem com outros medicamentos e podem ser utilizados em todas as faixas etárias.

## **2 METODOLOGIA**

Foi realizada uma revisão bibliográfica para coleta de dados e informações por meio do banco de dados do Scielo, Periódicos Capes, Associação Paulista de Homeopatia, Google Acadêmico e outros artigos relacionados, tomando por base o que já foi publicado sobre o tema a fim de relatar e descrever sobre o consumo de medicamentos homeopáticos no município de Sete Lagoas - MG.

Para descrever o cenário atual do consumo destes medicamentos no município de Sete Lagoas – MG, foram entrevistados de forma aleatória, 28 usuários de medicamentos, que concordaram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), da única farmácia homeopática do município, Farmácia São Lucas localizada na Rua Senhor dos Passos, Nº 233, Centro de Sete Lagoas – MG, através da aplicação de questionário semiestruturado composto por 8 questões diretas, com a finalidade de conhecer a frequência

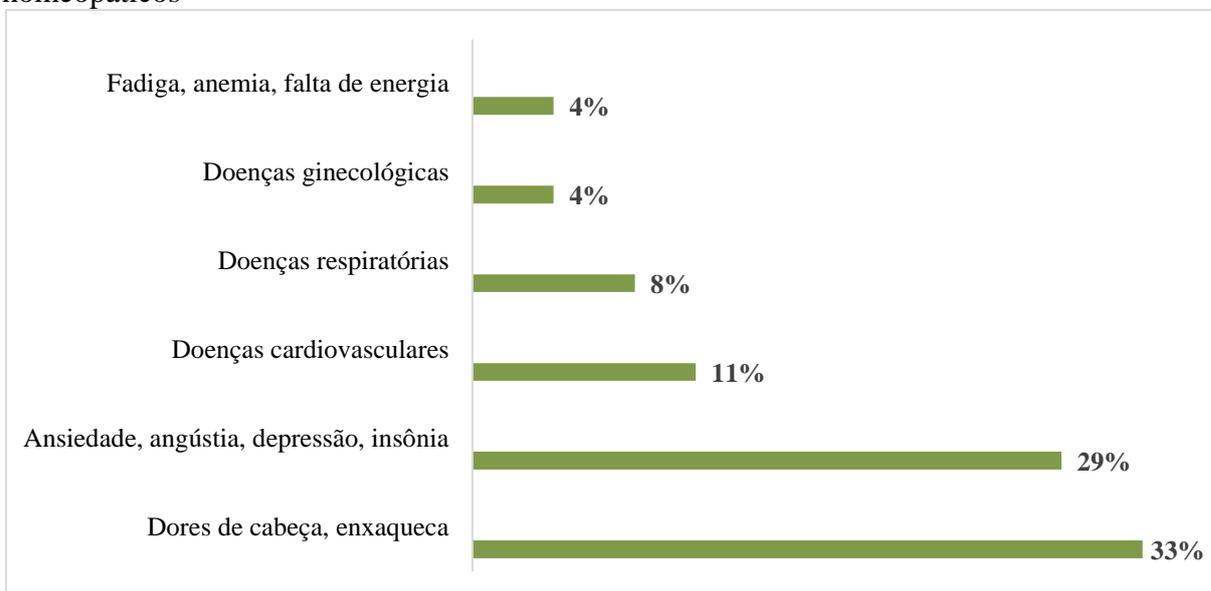
com que a população recorre ao consumo de produtos homeopáticos. As entrevistas foram realizadas nos meses de setembro a outubro de 2016. Os resultados obtidos foram codificados e armazenados em banco de dados no programa Excel<sup>®</sup>.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 28 pacientes entrevistados, 68% eram do sexo feminino, 49% casados, com faixa etária predominante entre 30 a 40 anos (36%), renda média mensal de 1 à 2 salários mínimos (43%), e ensino superior completo (43%), o que se assemelha ao encontrado em outros estudos.

A maioria dos pacientes conheceram a homeopatia por indicação de amigos e familiares (56%) e fazem uso destes medicamentos há mais de 10 anos (52%). Afirmam também que optaram pelo tratamento homeopático por ser um tratamento alternativo e diferente dos convencionais e pelo fato de não apresentar efeitos colaterais (37%).

Figura 1 – Principais doenças/condições que levaram os pacientes a utilizar os medicamentos homeopáticos



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Dentre as principais doenças/condições que levaram os pacientes a utilizar os medicamentos homeopáticos estão dores de cabeça, enxaqueca (33%), posteriormente ansiedade, angústia, depressão, insônia (29%), conforme apresentado na figura 1, e afirmam ter alcançado o objetivo esperado com o uso dos mesmos (96%).

Levantamento realizado no banco de dados SUS de Belo Horizonte mostrou que as queixas que mais apareceram foram transtornos mentais, doenças respiratórias e hipertensão (FLEITH et al, 2008).

Cerca de 40% dos pacientes entrevistados realizaram acompanhamento com médicos homeopatas trimestralmente, e 29% não fizeram nenhum tipo de acompanhamento com estes profissionais. Quase metade deles (48%) não perceberam nenhuma desvantagem no uso dos medicamentos homeopáticos em relação aos alopáticos.

Levantamento bibliográfico realizado por Monteiro, no Brasil, nos dá apenas bases de comparação, mostrando que a homeopatia é mais utilizada por mulheres, na faixa etária acima de 30 anos, alguns usuários fazem tratamentos da homeopatia de forma complementar a outros tipos de terapêutica, geralmente o motivo pela procura da homeopatia se dá pelos baixos índices de reações adversas e por descontentamento com a biomedicina moderna (FLEITH et al, 2008).

#### **4 CONCLUSÃO**

A realização deste estudo permitiu concluir que já existe uma boa adesão em relação aos medicamentos homeopáticos pela população do município de Sete Lagoas, considerando que ela está em crescimento. Entretanto, verificou-se a necessidade de um maior número de médicos homeopatas no município, e a incorporação do tratamento homeopático no SUS Sete Lagoas, o que contribuirá significativamente para o acompanhamento dos pacientes e facilidade no acesso ao tratamento pela população de baixa renda.

#### **REFERÊNCIAS**

DIAS, M. H. S.; MACHADO, F. B. **Fundamentos Homeopáticos: O Farmacêutico e os Bioterápicos**. Rio de Janeiro: Cultura médica; 2003. Disponível em: <<http://www.fampfaculdade.com.br/administracao/files/files/FUNDAMENTOS%20HOMEOPATICOS.pdf>>. Acesso em: 19 ago. 2017.

FLEITH, V. D. et al. **Perfil de utilização de medicamentos em usuários da rede básica de saúde de Lorena, SP**. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 13, supl. p. 755-762, abr. 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413812-32008000700026&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413812-32008000700026&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 23 ago. 2017.

FONTES, O. L. **Farmácia homeopática: Teoria e Prática**. 4ª Ed ver. e atual. – Barueri, SP: Manole, 2012.

NAKAOKA, V. Y.; PEREIRA, A. M. O.; KASHIWABARA, T. G. B. **Práticas homeopáticas e sua representação social**. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR. Vol.4, n.1, pp.71-74. Disponível em: <[http://www.mastereditora.com.br/periodico/20130731\\_225319.pdf](http://www.mastereditora.com.br/periodico/20130731_225319.pdf)>. Acesso em: 15 ago. 2017.

THOMAZ, L. C. L. **Anamnese Homeopática ou consulta Homeopática? A Propósito do Relato de um caso de Vitiligo**. Revista de Homeopatia, v. 72, n. 1-2, p. 23-29, 2009. Disponível em: <<http://aph.org.br/revista/index.php/aph/article/view/14>>. Acesso em: 20 ago. 2017.